



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7574 | Salvador, terça-feira, 20.11.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



EXPOSIÇÃO

Um passeio pela comunicação

FOTOS: MANOEL PORTO - ARQUIVO



A partir de hoje, o Sindicato dos Bancários da Bahia inaugura a exposição *Ferramentas da Comunicação: Do Analógico ao Digital*. O público pode conferir, através da exibição de equipamentos, fotos e vídeos, a evolução da imprensa sindical, em especial do SBBA, referência na área. Página 3

Um passeio pelo passado e presente. Exposição mostra evolução da luta e comunicação sindical

Consciência Negra: preconceito persiste

Página 2

Cesta de tarifa pode enganar cliente

Página 4



É preciso resistir

Preconceito ainda existe e precisa ser derrubado. Luta continua com mais ênfase

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

DE ACORDO com dados do IBGE, cerca de 51% da população total do Brasil são negras, um contingente de 100 milhões de brasileiros. Para os afrodescendentes, o Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado hoje, terá uma importância singular. Após conquistas históricas que o povo negro alcançou desde Zumbi dos Palmares, hoje há um projeto que quer colocar tudo a perder.

Avanços importantes foram obtidos, como as políticas afirmativas instituídas pelo presidente Lula, reparando uma dívida social histórica do processo civilizatório através das cotas e de programas sociais que estimulam a ascensão social e ampliam as oportunidades.

Porém, as estatísticas atuais mostram a realidade. Segundo o IBGE, dos 12,5 milhões de desempregados, 64,2% são negros e negras (52,2% pardos e 12% pretos).

Na programação do Dia da Consciência Negra, hoje, a tradicional Lavagem da Está-

tua de Zumbi dos Palmares terá uma homenagem ao mestre de capoeira Moa do Katendê, assassinado durante as últimas eleições por um eleitor de Jair Bolsonaro (PSL). O cortejo sai às 8h da sede do bloco Filhos de Gandhi com destino à praça da Sé.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Lavagem da Estátua de Zumbi acontece hoje

Os negros não chegam a 30% em pós-graduação

INFELIZMENTE, o Brasil está longe de acabar com a discriminação racial. Mesmo sendo maioria da população, os negros ocupam pouco menos de 30% dos alunos que cursam pós-graduação.

A Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) apontou que, entre 2001 e 2013, passou de 48 mil para 112 mil o número de mestrandos e doutorandos negros. Apesar de ter apresentado aumento, ainda é pouco.

Os dados reforçam que também é necessário a implementação de políticas de inclusão nos cursos de especialização para garantir o crescimento acadêmico dos negros.

Mulheres negras sofrem mais com o desemprego

O RACISMO também mostra a face nefasta na hora do emprego. Quando se fala da possibilidade de uma mulher negra ser afetada pelo desemprego, a chance se torna 50% maior do que a média geral da sociedade.

Segundo estudo desenvolvido pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), com base de dados do PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), outro grupo mais afetado pelas oscilações no mercado de trabalho são os jovens entre 18 e 29 anos. A pesquisa aponta que a falta de experiência e a necessidade de conciliar os estudos com o trabalho estão entre os principais obstáculos na conquista de um emprego para os mais novos.



TEMAS & DEBATES

Monocracia de mercado

Rogaciano Medeiros*

Ao longo da história, o mercado sempre desfrutou de muito poder. Se teve capacidade de influir, decisivamente, na desestruturação do modelo de economia planificada do socialismo, no modo de produção capitalista tem se constituído, cada vez mais, em um fenômeno onipresente, onipotente e onisciente que orienta toda a vida em sociedade.

O conceito de democracia, que no Ocidente prosperou justamente quando da afirmação do liberalismo econômico e político, sempre buscou a criação de mecanismos para proteger o conjunto da sociedade dos abusos do Estado e do poder econômico. Aos trancos e barrancos, foi possível manter o que ficou conhecido como Estado democrático de direito por um bom tempo.

Mas, ultimamente o capitalismo, diante das seguidas crises próprias da natureza do sistema, assumiu novas formas de fluxo e reprodução do capital. O formato centrado na indústria e no comércio cedeu lugar à implacável hegemonia do sistema financeiro. A financeirização passou a subjugar a produção. A economia ganhou um caráter parasitário, no qual prevalece o rentismo, a maximização dos lucros via mercado de capitais, sob o disfarce da globalização. Uma aberração capitalista que só tem feito concentrar escandalosamente a riqueza, espalhar e ampliar a miséria. Combinação altamente perigosa.

Esse modelo, denominado de neoliberalismo, que ganhou corpo globalmente a partir dos anos 70, em especial nos Estados Unidos e Inglaterra, minando as experiências européias do chamado Estado de bem-estar social, chegou ao Brasil no início dos anos 90 com Collor. Depois sofreu um recuo em escala mundial e agora recrudescer com toda a força, no rastro da mais longa crise do capitalismo, iniciada em fins de 2008.

Como país dependente, periférico, o Brasil tem sido um grande laboratório para o neoliberalismo, que impõe Estado mínimo para o povo e máximo para o capital. A sociedade perde proteção, as leis são manipuladas para atender prioritariamente os interesses do poder econômico, que assume as funções do Executivo, do Legislativo, do Judiciário e da mídia. Dominação total.

Um modelito que o grande capital tenta hegemonizar no mundo capitalista. No Brasil, Bolsonaro, Moro, Dallagnol e companhia são consequências da estupidez neoliberal, que violenta o Estado democrático de direito para impor a monocracia do mercado. Uma agressão à dignidade humana, uma ameaça à paz mundial.

* Rogaciano Medeiros é jornalista
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

O Sindicato paga ação do Bradesco

O SINDICATO dos Bancários da Bahia vai realizar o terceiro pagamento da ação do 13º salário contra o Bradesco, de número 2900-39.2005.5.05.26. A entidade lembra que se trata de valor incontroverso.

O Sindicato realiza a conferência de valores e nomes reconhecidos pelo banco. Logo após, divulgará a lista com os nomes dos beneficiários no site e, a partir do dia 29 de novembro, iniciará o pagamento, na sede do SBBA. Na ocasião, o funcionário deve apresentar original e cópia legível do RG.

Quem não puder comparecer na data acima na sede do Sindicato para receber o valor pessoalmente e o nome constar na lista, deverá enviar nome completo, documento com foto e comprovante de residência para o e-mail aca-013bradesco2012@gmail.com.

Comunicação sindical, do analógico ao digital

Mostra fica de hoje até o final de janeiro de 2019, no SBBA

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENTIDADE referência na comunicação sindical em todo o Brasil, responsável pela publicação do único jornal diário impresso do movimento social a circular ininterruptamente há 29 anos, o Sindicato dos Bancários da Bahia inaugura hoje a exposição *Do Analógico ao Digital*. Em exibição, a evolução das principais ferramentas de comunicação que ao longo de quase um século ajudaram na construção da luta dos trabalhadores.

De hoje até o final de janeiro do próximo ano, a sociedade pode conhecer as transformações experimentadas pela comunicação sindical que vão



MANOEL PORTO - ARQUIVO

Luta sindical sempre foi retratada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia

desde as convocações para as assembleias e outras atividades em páginas datilografadas do início do Século XX, os jornais feitos em mimeógrafo e posteriormente em *offset*, a mudança da máquina de datilografia para o computador, os avanços tecnológicos em equipamentos para jornais, revistas, rádio, televisão e sites.

A exposição, montada acontece no foyer do Teatro Raul Seixas, que funciona no Sindicato, acontece justamente quando

o jornal diário *O Bancário* está completando 29 anos em circulação. Vários dos equipamentos e materiais expostos já foram utilizados na produção jornalística, como câmeras filmadoras e fotográficas, *flash*, ilhas de edição, *players* de fitas magnéticas.

O acervo inclui ainda negativos fotográficos, fitas magnéticas, disquetes e materiais impressos. Uma exposição que, além de revelar as mudanças e evoluções, reafirmam a importância da comunicação para a democracia.

São quase três décadas do jornal diário O Bancário

UMA proposta interessante, que faz um passeio entre passa-

do e presente. A exposição *Ferramentas da Comunicação: Do Analógico ao Digital* também faz referência ao *O Bancário*, único jornal diário dos movimentos sociais no país. No dia 1º de dezembro, a publicação completa 29 anos de circulação.

Ao longo de quase três décadas, *O Bancário* tem sido um jornal que abre espaço para as lutas da sociedade. São notícias locais, nacionais e internacionais voltadas para o olhar do cidadão, sempre pautadas pela verdade e pelo bom jornalismo.



REUTERS - STEFANOS RAPANIS

Centrais sindicais ampliam luta em defesa da aposentadoria dos trabalhadores brasileiros

Centrais pela aposentadoria

DEFENDER a aposentadoria do trabalhador brasileiro contra os ataques do novo governo é um dos principais focos das centrais sindicais, inclusive a CTB. Por isso, as entidades lançaram a Campanha Permanente em Defesa da Previdência Pública e Seguridade Social e diversos atos serão realizados no país.

Quinta-feira, as centrais promovem o Dia Nacional de Mobilização em Defesa da Previdência Pública e Universal com

protestos, panfletagem de materiais, diálogo nas ruas com a população e assembleias nos locais de trabalho.

Para o presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, abandonar um modelo coletivo de financiamento por um individual, como é o caso da capitalização da Previdência, colocaria em risco a sobrevivência econômica de mais de quatro mil municípios que vivem dos benefícios previdenciários.



De olho na cesta de tarifas

JOÃO UBALDO

Maioria dos clientes não sabe valor dos serviços pagos. Bancos aproveitam

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCOS brasileiros têm lucrado pelo desconhecimento de muitos correntistas. De acordo com pesquisa do aplicativo Guiabolso, 99,35% das pessoas iriam economizar se trocassem o pacote de serviços atual pelo pacote de serviços essencial da organização financeira que, conforme a lei, deve ser gratuito.

Com a escolha pelo pacote essencial, o cliente pagaria de forma avulsa pelos serviços. Por exemplo, se o correntista faz apenas um saque e um TED, vai pagar apenas o valor destas operações.

Semifinal definida no futebol *society*

A **SEMIFINAL** do Campeonato de Futebol *Society* dos Bancários já está definida. Os jogos acontecem no dia 2 de dezembro. A primeira partida será disputada entre Revelação e Linha 8, às 8h45, no campo da Asbac, Pituba.

Ressaca e Pressão Vip fazem o segundo o jogo, às 10h30. Os vencedores das duas partidas garante vaga na grande final do campeonato, no próximo dia 9.

No último domingo, o Ressaca venceu o Dólar por 4 a 2. Já o Revelação acertou três vezes a rede do Elite, que não marcou.



CONVÊNIO

O Sindicato dos Bancários da Bahia fechou convênio com a *OpenLaser*. Os sindicalizados têm desconto de 10% nos *Amyc* e 50% serviços de depilação a *laser*, exceto pacotes promocionais.

A *OpenLaser* fica no Salvador *Shopping*, avenida Tancredo Neves, Caminho das Árvores. Mais informações nos telefones (71) 3039-0007/3039-0008/999980-0077/99918-0077, pelo site www.openlaser.com.br, e-mail salvadorshopping.ba@openlaser.com.br e Instagram (@openlaser.brasil).

Um em cada quatro entrevistados gasta mais do que R\$ 40,00 todos os meses com os serviços da cesta bancária. Juntas, as pessoas deixaram de economizar R\$ 534,00, já que, em geral, não usam tudo o que o pacote oferece.

Do total, 43% afirmaram não saber quanto gastam com a cesta de serviços. Das pessoas que disseram saber quanto pagam, 37% erraram o valor.

O Banco Central define que pacote essencial gratuito inclui fornecimento e segunda via do cartão de débito; 10 folhas de cheque por mês e a compensação de cheques; até quatro saques por mês; até dois extratos por mês via terminal de autoatendimento; realização de duas transferências entre contas na própria instituição por mês e consultas pela internet.

A pesquisa ouviu 93.137 usuários do aplicativo e para fazer o cálculo avaliou o comportamento das pessoas durante um mês. Participaram do levantamento Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander.



Dá para economizar com opções mais baratas



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DELÍRIO Os filhos do presidente eleito – Eduardo, Flávio e Carlos Bolsonaro – que comandaram a comunicação na campanha eleitoral e se consideram vitoriosos, se opõem terminantemente à criação de uma assessoria de imprensa na formatação tradicional, institucional. Será que pensam em tocar um setor tão estratégico para o governo se comunicando com a sociedade só pela *internet*, pelas redes sociais? E as *fake news*, vão continuar?

DINASTIA Acessar um *site*, abrir um jornal, ligar a televisão ou o rádio e se deparar, diariamente, com texto, áudio ou vídeo que colocam em destaque os filhos de Bolsonaro, falando sobre o que pretendem fazer do Brasil, com autoridade “imperial”, dá a dimensão do tamanho do retrocesso. Parece uma dinastia. Eles agem como se o país vivesse uma monarquia.

BOQUINHA Realmente, dá nojo a submissão da mídia comercial ao presidente eleito. Apesar de todo menosprezo e humilhação que Bolsonaro impõe, não para de puxar o saco, de o bajular, de querer agradá-lo, na tentativa desesperada de garantir uma “boquinha” nas centenas de milhões de reais destinadas à comunicação no orçamento da União. É uma imprensa invertebrada. Com raríssimas exceções.

BRINCADEIRA A delirante idéia do irmão Ciro, de montar uma resistência ao governo neofascista de Bolsonaro sem a participação do PT, foi reafirmada pelo senador eleito Cid Gomes (PDT-CE), que anuncia a formação de um grupo de oposição no Senado, sem os petistas. Em um momento que exige unidade de todas as forças democráticas, eles apostam na divisão.

DISFARCE Do historiador e cientista social Leandro Karnal sobre uma das principais propostas que a extrema direita de orientação neofascista pretende implantar no governo Bolsonaro. “Escola Sem Partido é um disfarce conservador para escola do meu partido e da minha igreja”. A proposição é inconstitucional, pois a Constituição determina que a educação brasileira tem de ser plural e democrática.